



## **Relatório da 36<sup>a</sup>. Reunião Nacional**

### **Grupo de Trabalho – GT 15 Educação especial**

**1 – Identificação:** Rosângela Gavioli Prieto

#### **2 – Caracterização**

a) Participantes: 148

b) Instituições Representadas: 48

#### **3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 36<sup>a</sup>. RN)**

a) Sessões Especiais: o GT 15 compôs com a subárea 5 a programação de duas sessões especiais; em uma delas, sobre políticas e práticas de formação de professores, contou com expositor membro nato do grupo e na outra, que abordou o tema questões éticas na pesquisa com crianças, compartilhou a organização. Ambas as sessões foram muito prestigiadas pelos participantes do evento e provocaram debates instigantes.

b) Trabalho(s) encomendado(s) – o tema desenvolvido – Diagnóstico, avaliação e educação escolar – é de interesse central na área de educação especial e seu conteúdo suscitou a participação da plateia, que se pronunciou problematizando o conteúdo desenvolvido pela expositora, bem como acrescentando outras questões sobre o assunto que enriqueceram o debate.

c) Comunicações orais – os autores dos treze trabalhos aprovados apresentaram suas comunicações, que trouxeram uma diversidade de temas para o GT 15 que expressam o crescimento da área de educação especial e alguns dos muitos desafios do processo de escolarização de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na classe comum. Também foram expostos os dois pôsteres aprovados no grupo.

d) Minicurso – versando sobre o tema “Indicadores educacionais sobre a escolarização de pessoas com deficiência no Brasil”, esta atividade foi bem frequentada e desenvolvida com

muita competência pela ministrante, sendo alvo de muitos elogios no momento da avaliação das atividades na reunião do GT.

#### **4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT**

4.1 coordenação: a eleição no GT 15 indicou como coordenadora Rosângela Gavioli Prieto (USP) e como vice coordenadora Silvia M. Ferreira Meletti (UEL)

4.2 ad hoc: foram mantidos dois ad hoc:

- . Ivanilde Apoluceno de Oliveira – UFPA
- . Aliciene Fusca Machado Cordeiro – UNIVILLE

E indicados outros cinco:

- . Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães – UFRN
- . Cristina Broglia Feitosa de Lacerda – Ufscar
- . Maria Edith Romano Siems-Marcondes – UFRR
- . Nesdete Mesquita Corrêa – UFMS/Campo Grande
- . Fabiane Romano de Souza Bridi – UFSM

4.3 Comitê científico: a decisão do GT 15 foi pela manutenção, até 2015, das atuais representantes:

Titular: Kátia Regina Moreno Caiado - Ufscar

Suplente: Rosalba Maria Cardoso Garcia - UFSC

#### **5 – Avaliação da Reunião**

##### 5.1 Avaliação da 36ª RN

Quanto à infraestrutura, na Reunião do GT foram destacados alguns pontos que precisam de maior atenção na organização das próximas reuniões:

- a distância dos hotéis do local da reunião e das salas em que os GTs foram realizados, pois levou à perda de convivência do grupo fora do GT e dificultou o deslocamento das pessoas que queriam prestigiar vários grupos durante o evento;
- a acessibilidade arquitetônica e ao material, ou seja, à informação, continuou prejudicada e dificultou a participação das pessoas com deficiência. No auditório que acolheu a reunião do GT 15 tinha rampa lateral totalmente fora dos padrões de acessibilidade da ABNT e falta garantir aos participantes a disponibilidade antecipada aos slides e demais materiais utilizados pelos expositores, sejam os de trabalho encomendado, minicurso, sessões especiais e outros.

Foi valorizada, por alguns participantes, a opção da associação em realizar o evento no âmbito das universidades em diferentes regiões brasileiras, de maneira a possibilitar a participação de diferentes profissionais/pesquisadores da educação.

## 5.2 Avaliação do GT

Foram destacados como pontos positivos pelos participantes da Reunião de avaliação das atividades:

- os temas das sessões especiais que dialogaram com os trabalhos apresentados no GT-15;
- a qualidade dos trabalhos apresentados nessa reunião.

Os participantes da Reunião do GT 15, em suas avaliações ressaltaram:

- a necessidade de se pensar um espaço para interlocução entre as reuniões, agora bianuais;
  - a importância da reformulação do espaço da página do GT 15 no site da Anped;
  - os desafios com o novo desenho da Anped e a organização das atividades no âmbito do GT: número de trabalhos, tempo de apresentação, articulação com as discussões das Anped regionais.
- Foi defendida a necessidade de se repensar o espaço/tempo do trabalho encomendado, avaliando que talvez o GT 15 esteja dispensando muito tempo à discussão de um único trabalho e que se pode redimensionar a organização da programação com o intuito de aumentar o número de comunicações orais apresentadas, subindo para um total de 14 trabalhos.

Outro aspecto frisado foi sobre a necessidade de participação do GT nas discussões do cenário nacional da educação e da educação especial, pois se identifica certo silenciamento dessa instância de representação sobre assuntos que requerem manifestações.

## 6 – Encaminhamentos e sugestões para a 37ª RN

### 6.1 Programação para 2015 e 6.2 Sugestões para 37ª RN

Pretende-se garantir participação ativa do GT 15 na organização e execução da Anped - regional Sudeste, incentivando os programas de pós-graduação da região a contribuírem na composição das mesas expositoras e a estimularem os pós-graduandos a usufruírem de modo mais intenso esse espaço para divulgação de suas produções.

Ainda, promover a atuação do GT 15 no debate nacional da política educacional e, particularmente, de educação especial.

Como temas para trabalho encomendado ou sessão especial, registrou-se como sugestões:

- discutir “o que significa fazer pesquisa hoje” e sobre a utilização de indicadores educacionais, incluindo o debate sobre diferentes referenciais e desenhos metodológicos.
- garantir espaço para a exploração das interfaces entre educação superior e inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação,

focalizando programas do governo federal (Ex.: Programa Incluir, Núcleos de acessibilidade, etc.).

- fomentar debates sobre os temas Conae/PNE, políticas de educação especial do MEC e as suas relações com o cenário nacional.

Como sugestões para minicurso, foram apresentados os seguintes temas:

- 1) Interfaces da educação especial com as outras modalidades de ensino (educação do campo, indígena, quilombola)
- 2) Sexualidade e interfaces com a deficiência
- 3) Altas habilidades/superdotação
- 4) Atendimento educacional especializado
- 5) Envelhecimento das pessoas com deficiência

## **7 – Informes**

Nada a declarar.